

Hugo Oliveira
Treinador de guarda-redes do FC Marco

Hugo Oliveira: "Senti que estive entre o 'top' do futebol europeu"

Hugo Oliveira é o primeiro treinador português de guarda-redes a ter uma licença de trabalho da UEFA

PEDRO JORGE DA CUNHA

Hugo Oliveira tem um percurso "sui generis" no desporto português. Começou a jogar futebol aos 13 anos, nos iniciados do Paredes, e por lá permaneceu até à primeira época de sénior, altura em que uma grave lesão o forçou a abandonar uma promissora carreira de guarda-redes. Dedicou-se, então, ao curso de comunicação social e tornou-se jornalista desportivo na NTV. Contudo, o "bichinho" da baliza nunca o largou e após muitos anos de estudo voltou aos relvados, desta vez para ensinar.

Trabalhou nas camadas jovens do Paredes e chegou ao Rebordosa (III Divisão Nacional) no início da temporada 2003/04. O seu trabalho não passou despercebido e o FC Marco, da Liga Honra, convidou-o a integrar a equipa técnica de Jorge Regadas para a época que agora se inicia. Aos 25 anos, tornou-se também no primeiro treinador de guarda-redes português a ter licença da UEFA, graças à frequência num curso organizado pelo organismo que rege o futebol europeu. A conversa com o COMÉRCIO começou por aí.

Como é que um técnico tão jovem conseguiu chegar a um curso onde, por norma, só a elite do futebol europeu tem acesso?

Há cerca de ano e meio decidi ter uma conversa com o José Mourinho, que conhecia relativamente bem, para lhe pedir ajuda sobre as escolhas que poderia fazer em relação ao meu futuro no futebol. Ele disse-me que em Portugal não havia muitas opções na área que eu exerço, que é o treino de guarda-redes, mas falou-me neste curso que havia na Escócia. Avisou-me que seria complicado conseguir entrar, mas deu-me força.

E quando decidiu seguir o conselho do ex-treinador do FC Porto?

No final desta época, achei que estava na hora de frequentar o curso da UEFA. Entrei em contacto com a Federação Escocesa de Futebol mas eles disseram-me que tinha que ter alguma equivalência em Portugal para frequentar o curso deles. Infelizmente, no nosso país não existe nada disso e, por isso, voltei a pedir ajuda ao José Mourinho, desta vez para lhe pedir que desse a sua referência sobre o meu nome à UEFA. Passados dois dias recebi a confirmação de que me poderia inscrever. Aproveito, agora, para agradecer ao José Mourinho as "portas" que me abriu.

Como foi essa experiência na Escócia?

Cheguei um dia antes do início do curso e fui muito bem recebido. Pela organização, notei logo que iria conviver com o 'top' do futebol e, ao ver os meus colegas de curso, confirmei-o. Estavam lá, entre outros, o David Preece, que é o actual guarda-redes do Aberdeen, Jeffrey Flitcroft, técnico das camadas jovens do Manchester United, Derek McKenzie, treinador do Hearts, Stephen Mwansa, responsável pelos guarda-redes da selecção da Zâmbia e Kevin Wolfe, do Middlesbrough.

O dia-a-dia era desgastante?

Bastante. Acordávamos às sete da manhã e tomávamos logo um pequeno-almoço à inglesa, com salsichas, ovos e feijão, por exemplo. A seguir, por volta das nove, íamos para o campo e trabalhávamos no duro, mas com condições fantásticas. Tínhamos seis relvados à nossa disposição, ginásio, um sintético, salas de aula, enfim, um paraíso.

Há alguém a quem queira dedicar este sucesso?

Gostaria de prestar homenagem ao meu padrinho, falecido recentemente. Foi ele que me acompanhou sempre quando ainda jogava futebol e adorava poder partilhar com ele a minha alegria actual.

A importância dos pés



Hugo Oliveira agradeceu a porta que lhe foi aberta por José Mourinho

SERVIÇOS

- [Enviar esta página](#)
- [Imprimir esta página](#)
- [Contactar](#)

[Anterior](#) [Voltar](#) [Seguinte](#)

Multimédia

[Imagens](#)

Que qualidades são necessárias ter para se ser um bom guarda-redes?

Para avaliar um guarda-redes temos que ver, por exemplo, quantas vezes erra em dez jogos seguidos. Se errar uma só vez, começa a ser um bom guarda-redes. Depois, tem que perceber que o erro faz parte do jogo. Tem que pensar no

A altura e o peso são factores limitativos para uma posição tão específica?

Não acredito. Posso ter um guarda-redes de 1,95m com um patamar de impulsão de dez cms ou um com 1,75 cm e que salte 20 cms. Mais importante é ter agilidade, flexibilidade e saber jogar com os pés. Hoje em dia, um "keeper" com a bola nos pés pode ser um verdadeiro "playmaker". O holandês Van der Sar, é um bom exemplo disso. É um atleta extremamente inteligente. E porquê? Porque na Holanda os guarda-redes fazem um trabalho fantástico desde muito cedo.

E eu pergunto: em quantas equipas da SuperLiga se privilegia o trabalho de pés nos guarda-redes? E quantos clubes têm treinador de guarda-redes nos escalões de formação? Poucos, muito poucos.

Que tipo de metodologia defende para o treino de guarda-redes?

Tem que haver um corte com o passado. Tem que se privilegiar o treino técnico. Uma mão mal colocada ou uma bola largada podem deitar tudo a perder.

"Tenho uma ótima impressão do Jorge Regadas"

Pode falar-nos um pouco sobre os guarda-redes com quem vai trabalhar no Marco?

Tenho o Celso, que estava no Covilhã, o Serrão, que representou a Naval, e mais dois jovens. O Gabriel, que é das "escolas" do clube, e o Daniel, que vem do Cinfães. Os dois primeiros são guarda-redes muito experientes e dão-nos todas as garantias. O Daniel e o Gabriel têm que estar preparados para trabalhar ao mesmo nível dos mais velhos e mostrar que têm valor para fazerem parte do plantel e para lutarem por um lugar.

Já teve oportunidade de conhecer o Jorge Regadas, o seu chefe de equipa?

Conheci recentemente o Jorge Regadas e fiquei com uma ótima impressão. Pelo percurso que tem, com muitas subidas, tem que ser uma pessoa ambiciosa e experiente. Faz uma excelente leitura de jogo, é muito rigoroso e deixa uma ótima imagem nos jogadores que trabalham com ele.

"Os meus "keepers" são os melhores do mundo"

Como define o panorama actual dos guarda-redes?

Para ser sincero, acho que desde o Vitor Baía não temos um guarda-redes de nível europeu. Apesar da idade, continua a ser o melhor português na baliza. O Ricardo é um bom guarda-redes, fez um excelente Europeu, mas tem lacunas, principalmente ao nível dos cruzamentos, porque não teve uma boa "escola". O Moreira teve uma evolução notória na última época e muito deve ao Daniel Gaspar, um excelente técnico, a quem muito devo e com quem muito aprendi. Aprecio também o Carlos Fernandes, que foi agora contratado pelo Boavista, e o Helton, o melhor não português a actuar no nosso país. Não me quero esquecer também de todos os "meus" guarda-redes, que são os melhores do mundo.
"Agostinho Oliveira merecia ser o nosso seleccionador"

Que opinião tem sobre Luiz Felipe Scolari?

Está de parabéns mas tenho que admitir que fui sempre muito crítico em relação ao seu trabalho. Em minha opinião, Agostinho Oliveira, pela forma como trabalha, merecia estar no seu lugar.